

**10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF**

**NEOPLASIAS CONCOMITANTES EM CANINO: RELATO DE CASO DE CARCINOMA MAMÁRIO
MISTO E TUMOR DE BAINHA DE NERVOS PERIFÉRICOS**

Danielli Fernanda Picinin¹
Priscila Daiane Baptista dos Santos¹
Thais Amorim Ramos¹
Cristiane F. da Luz Brun²

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: danifpicinin@gmail.com;

² Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Produção animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: Os tumores mamários estão entre as neoplasias mais frequentes em fêmeas caninas adultas e representam uma das principais causas de atendimento oncológico na clínica de pequenos animais. O carcinoma em tumor misto mamário destaca-se por apresentar comportamento biológico variável, podendo evoluir de forma lenta ou agressiva, com risco significativo de metástases pulmonares e recidiva local. Os tumores de bainha de nervos periféricos (TBNPs), embora menos comuns, possuem relevância clínica devido ao caráter localmente invasivo e à possibilidade de comprometimento de estruturas adjacentes, tornando a escolha das margens cirúrgicas determinante no prognóstico. A ocorrência simultânea de diferentes neoplasias em um mesmo paciente é incomum, mas clinicamente significativa, exigindo investigação diagnóstica criteriosa e abordagem terapêutica individualizada. A integração de métodos complementares, como citologia, histopatologia e exames de imagem, é essencial para um planejamento terapêutico adequado. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de neoplasias concomitantes em uma cadela, envolvendo carcinoma em tumor misto mamário e TBNP, abordando aspectos diagnósticos, cirúrgicos, anestésicos e evolução clínica da paciente. **MÉTODOS:** Foi atendida no Núcleo de Práticas Veterinárias da UCEFF (NUPVET), em Itapiranga/SC, uma cadela sem raça definida, castrada, com sete anos e 8,1 kg. O tutor relatou nódulo no membro pélvico esquerdo há três meses, com crescimento lento. Ao exame físico, identificou-se massa firme, aderida, de contornos irregulares, e segunda nodulação na glândula mamária inguinal direita. Foram realizados exames laboratoriais (hemograma, ALT, FA, ureia, creatinina e albumina), radiografia torácica e citologia. A citologia da lesão no membro pélvico indicou neoplasia de células redondas; a amostra mamária apresentou contaminação sanguínea, sendo indicada biópsia. Todos os exames laboratoriais estavam dentro dos parâmetros fisiológicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Realizou-se excisão cirúrgica das massas com protocolo anestésico composto por dexametasona (0,2 mg/kg, IV) como pré-medicação anti-inflamatória, cetamina (5 mg/kg, IM) associada à metadona (0,3 mg/kg, IM) para sedação e analgesia, e propofol (4 mg/kg, IV) para indução anestésica. A anestesia local foi feita com lidocaína (2 mg/kg, SC) e a analgesia multimodal incluiu meloxicam (0,1 mg/kg, SC), tramadol (3 mg/kg, IM) e dipirona (25 mg/kg, IV). A profilaxia antibiótica foi realizada com cefalexina (25 mg/kg, VO, 12/12h), iniciada no pré-operatório. Os procedimentos transcorreram sem intercorrências, com boa estabilidade anestésica e hemodinâmica. O exame histopatológico confirmou carcinoma em tumor misto mamário grau 2 na mama direita e TBNP grau 1 no membro pélvico esquerdo. O pós-operatório foi satisfatório, sem sinais de infecção, deiscência ou recidivas em curto prazo, com cicatrização adequada e recuperação clínica progressiva. A ocorrência simultânea dessas neoplasias reforça a importância de abordagem diagnóstica ampla. O carcinoma em tumor misto apresenta elevado potencial metastático, exigindo exames de imagem e intervenção precoce, enquanto os TBNPs, embora cresçam lentamente e apresentem baixa taxa de metástase, podem ser localmente agressivos, demandando margens cirúrgicas amplas. O protocolo anestésico e analgésico garantiu conforto perioperatório e boa recuperação. A cefalexina mostrou-se adequada como profilaxia antimicrobiana em cirurgia limpa, prevenindo infecções secundárias. **CONCLUSÃO:** Neoplasias concomitantes em cães, embora raras, exigem atenção especial e planejamento terapêutico individualizado. Este relato demonstra a importância de abordagem multidisciplinar, integrando exame clínico detalhado, exames laboratoriais, diagnóstico por imagem, citologia, histopatologia e tratamento cirúrgico adequado. Protocolos anestésicos e analgésicos bem estruturados, com dosagens corretas e monitoramento rigoroso, foram determinantes para o sucesso do procedimento. O acompanhamento pós-operatório contínuo é essencial para detecção precoce de recidivas ou metástases, contribuindo para melhor prognóstico e qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Neoplasia mamária; TBNP; histopatologia; qualidade de vida.